

Lagoa Juparanã é a principal atração turística

AJO2603

A Lagoa Juparanã é o principal pólo turístico de Linhares. São 36 quilômetros de águas claras, num tom verde claro, com pequenas praias ao longo de sua margem. Mística, cheia de lendas, a Juparanã está agora mais ao acesso dos turistas, que sempre chegam nos finais de semana, e nunca saem sem comer uma moqueca de robalo, pescado na própria lagoa, um prato caracteristicamente de Linhares.

Agora, todos os dias, um barco está ancorado no início da Juparanã, a exatos 13 quilômetros do centro da cidade. De lá, quando há passageiro, parte para a Ilha do Imperador, ilhota sem nenhuma infra-estrutura e onde D. Pedro II fez uma pequena parada em 1860. Ao todo, são cerca de 20 quilômetros, numa imaginária linha reta, onde o cenário não se modifica: águas claras, mansas, praia na margem e quase nenhuma vegetação natural nos morros, sinal evidente do desmatamento. Sobrou a lagoa, por enquanto ainda livre de poluição.

Nas ilha, vegetação rasteira, água limpa. "Dá até para beber, sem medo" — garante o pescador José Silva, que com a mulher e três filhos, numa desprotegida barraca, passa até 15 dias na ilha, pescando. E ainda há uma "placa comemorativa", colocada recentemente, para marcar a passagem de D. Pedro II, em 1860, quando o imperador fez uma pequena parada na ilha, e que posteriormente, em 1964, foi visitada pelo então presidente Getúlio Vargas.

Para o transporte de turistas, Paulo Roberto Pereira Coutinho alugou um pequeno barco, o "Califa". E, em contatos com a Emcatur e outros órgãos do governo, está tentando financiamento para montar uma microempresa: assim compraria o "Califa" e adquiriria uma outra embarcação, de modo a incrementar o turismo na lagoa, o que nunca existiu a este nível.

"Há segurança total, inclusive coletes salva-vidas para todos os tripulantes, 20 pessoas por viagem" — informa ele. Mas reconhece que precisa organizar melhor o seu negócio, embora a idéia seja muito boa: hoje, gasta duas

horas e meia no percurso de ida e volta até a Ilha do Imperador, pois o motor de 10 HP do barco não desenvolve boa velocidade. "Mas vamos colocar um motor mais potente, e em 45 minutos faremos o percurso até a ilha" — promete ele.

Outro plano de Paulo Roberto é ter a bordo cerveja e refrigerante, e ainda montar uma choupana na Ilha do Imperador, além de planejar limpar o local de forma a deixá-lo em condições para as pessoas que quiserem acampar. "Não queremos alterar a paisagem natural do local, apenas ajeitar um pouco de forma que as pessoas possam até ficar lá por alguns dias, acampando" — destaca.

Mesmo para quem quer apenas dar uma volta de barco, é uma boa opção: com sorte, dá pra ver até alguns peixes pulando. No mínimo, uma calma muito grande, águas mansas e claras que descansam, que dão paz. "Linhares precisa incrementar o turismo na Juparanã" — insiste Paulo Roberto, que de todas as formas vem tentando viabilizar a exploração turística através de barcos.

Além da Lagoa Juparanã, outras opções de turismo são também destaque em Linhares. Pontal do Ipiranga é uma praia de ondas calmas, situada a 40 quilômetros do centro do município.

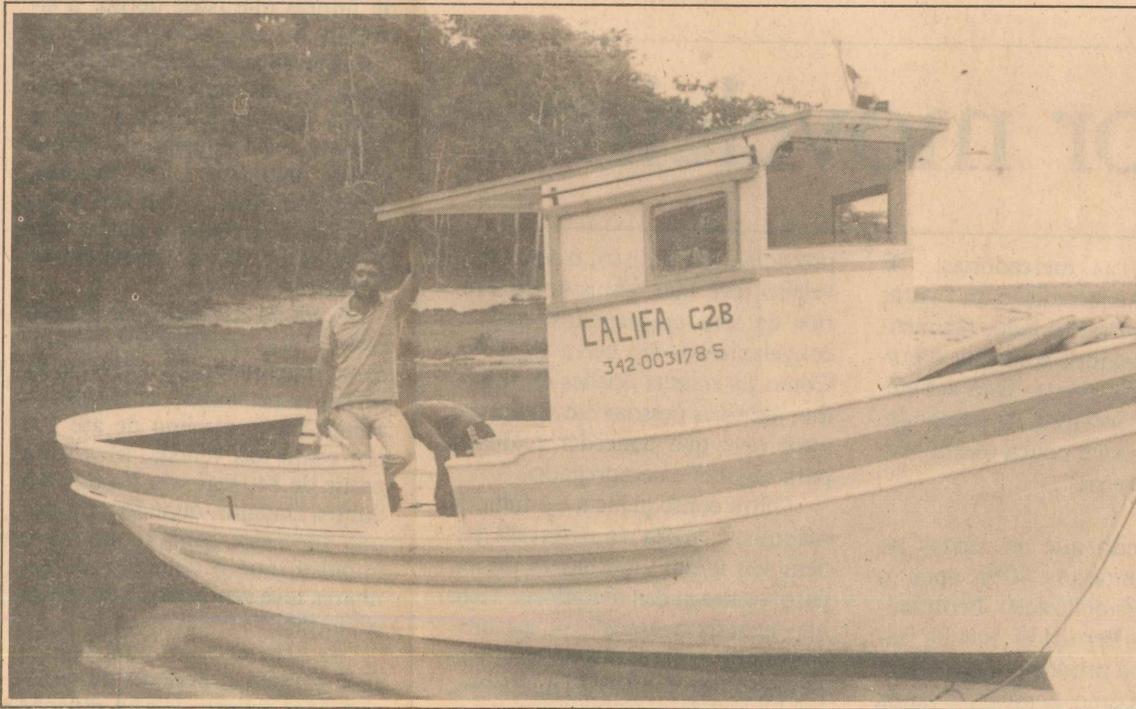
Povoação já se caracteriza por ondas fortes, e é preferida para quem pratica surf. Fica a 38 quilômetros do centro.

Lagoa Nova fica a 15 quilômetros do centro e, como a Juparanã, é marcada por uma paisagem muito bonita, e apropriada para banhistas.

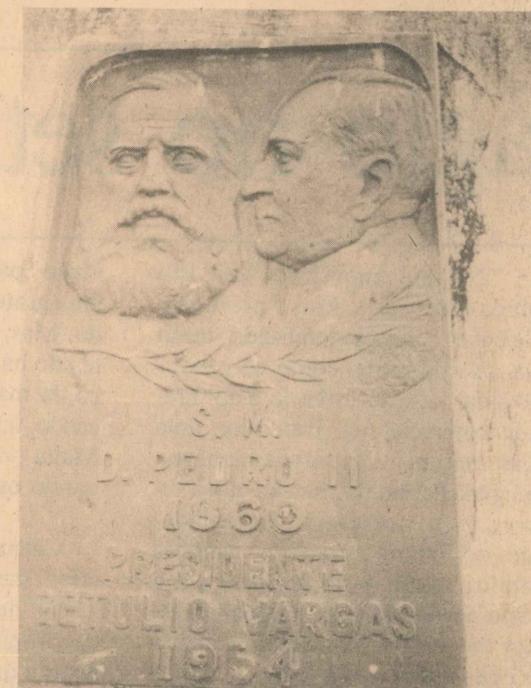
Se há um problema sério em Linhares para o turismo é a reduzida rede hoteleira. O Linhatour, Guaratur, Grande Hotel e Hotel Modenesi, Hotel Nossa Senhora da Conceição, este mais afastado do centro, não conseguem suprir a necessidade. Mesmo em dias de semana, é difícil uma vaga no Linhatour ou Guaratur. Mas já durante os festejos de comemoração dos 43 anos de emancipação política um novo hotel será inaugurado no centro, e um outro está programado.



Lagoa Juparanã, agora um atrativo a mais: barcos para os turistas, que irão poder conhecer a ilha onde o Imperador ficou em 1860



Paulo Roberto no seu barco, buscando apoio para incrementar o turismo



Na ilha, o marco pela visita de D. Pedro II e de Getúlio

Teoria, 22 ago. 1986. 2. cad. p. 10, c. 1 e 2.

1ª Pasta Espirito santo / Norze

1ª Pasta Turismo